



PESQUISA

Representações sociais da sistematização da assistência de enfermagem elaboradas por enfermeiros

Representations of systematization of nursing care developed by nurses

Representaciones sociales de sistematización cuidados de enfermería producido por las enfermeras

Heláyne Carvalho Pereira¹ Olívia Dias de Araújo² Maria Bruno de Carvalho Silva³ Fernando Jose Guedes da Silva Junior⁴ Inez Sampaio Nery⁵

RESUMO

Este estudo objetivou apreender e analisar as representações sociais acerca da SAE elaboradas por enfermeiros que atuam em instituição hospitalar. Consiste um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, orientado pela Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos do estudo foram trinta enfermeiros que atuam em um hospital público de Teresina. A coleta de dados deu-se pela aplicação do Teste de Associação Livre de Palavras e os mesmo foram submetidos à técnica de Análise Fatorial de Correspondência realizada pelo software Tri Deux Mots. O posicionamento dos enfermeiros frente à enfermagem foi caracterizado por palavras como: planejamento, dedicação, amor, saúde, humanização, equipe. Enquanto o estímulo sistematização da assistência de enfermagem foi evidenciado por dedicação, conhecimento e humanização. Ainda nessa perspectiva o estímulo atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência é sinonímia de planejamento, compromisso, conhecimento, cuidar, humanização e equipe. A partir da apreensão das Representações Sociais da SAE construídas por enfermeiros buscou-se analisar o conhecimento do senso comum e sua relação com a prática/realização/implantação da SAE nas Unidades de Saúde. **Descritores:** Enfermagem. Processo de Enfermagem. Representação Social.

ABSTRACT

This study aim to analyze the social representations about the NCS developed by nurses working in hospital. It consists of an exploratory-descriptive study, based on a qualitative approach, guided by the Theory of Representations, processual approach. The study subjects were thirty nurses working in a public hospital in the city of Teresina. Data collection took place through application of the Test of Free Association of Words and underwent the same technique of correspondence factor analysis performed by the software Tri Deux Mots. The positioning of nurses front of nursing was characterized by words such as: planning, dedication, love, health, humane, team. While the stimulus systematization of nursing care was evidenced by words such as: dedication, knowledge and humanization. Although this perspective the stimulating action of the nursing team in the care system is synonymy of planning, commitment, knowledge, caring, humane and team. From the seizure of Social Representations of NCS built by nurses sought to give visibility to this social group and to systematize this practice is not widely diffused in nursing care. **Descriptors:** Nursing. Nursing Process. Social Representation.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo comprender y analizar las representaciones sociales desarrolladas por el personal de enfermería SAE de trabajo en el hospital. Se trata de un estudio exploratorio descriptivo, un enfoque cualitativo, guiado por la Teoría de las Representaciones Sociales. Los sujetos del estudio fueron treinta las enfermeras que trabajan en un hospital público de Teresina. La recolección de datos se debió a la aplicación de la Prueba de Asociación Libre de Palabras y la misma técnica que se sometieron a análisis de correspondencias de los factores realizada por el software Tri Deux Mots, el posicionamiento de las enfermeras a la enfermería se ha caracterizado por palabras tales como la planificación, la devoción, el amor, la salud, la integridad personal, de equipo. Mientras que la sistematización de estímulo de los cuidados de enfermería se evidenció por la dedicación, el conocimiento y la humanidad. A pesar de esta perspectiva, el equipo de acción de estímulo en la sistematización de los cuidados de enfermería es sinonímia de planificación, compromiso, conocimiento, cuidado, humana y personal. A partir de la

aprehensión de las representaciones sociales construidas por el personal de enfermería SAE trató de analizar el conocimiento de sentido común y su relación con las unidades de la práctica/performance/SAE Salud implantanção. **Descritores:** Enfermería. Proceso de Enfermería. La representación social.

¹ Enfermeira pela Faculdade Integral Diferencial.² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Professora da Universidade Federal do Piauí. Email: oliviaenf@ig.com.br. ³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. ⁴ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Email: fernandoguedesjr@gmail.com ⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal do Piauí. Email: inezneryufpi@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) configura-se como uma metodologia para organizar e sistematizar o cuidado, com base nos princípios do método científico. Sua implantação proporciona cuidados individualizados, assim como norteia o processo decisório do enfermeiro nas situações de gerenciamento da assistência, oportuniza avanços na qualidade da assistência, o que impulsiona sua adoção nas instituições que prestam assistência a saúde.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem organiza o Processo de Enfermagem, dividido em etapas: a fase do histórico de enfermagem, do diagnóstico de enfermagem, do planejamento, da implementação e da avaliação de enfermagem, e para auxiliar o enfermeiro no desenvolvimento de uma assistência organizada, humanizada e dinâmica existem algumas teorias que funcionam como alicerce (TANNURE; GONÇALVES, 2008).

Processo de enfermagem é um método utilizado para se implantar, na prática profissional, uma teoria de enfermagem. Após a escolha da teoria de enfermagem, torna-se necessária a utilização de um método científico para que os conceitos da teoria sejam aplicados e implantados na prática.

Nesse contexto, em 1960, Wanda de Aguiar Horta, primeira enfermeira a falar da teoria no campo profissional, propôs às enfermeiras uma assistência de enfermagem sistematizada,

introduzindo no Brasil uma nova visão de enfermagem, definindo o Processo de Enfermagem como uma dinâmica de ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando assistir o ser humano, caracterizado pelo inter-relacionamento e dinamismo de suas fases compostas de seis etapas: histórico, diagnóstico, plano assistencial, plano de cuidados ou prescrição, evolução e prognóstico de enfermagem (HORTA, 1979).

O Processo de Enfermagem é considerado ainda, a metodologia de trabalho mais conhecida e aceita no mundo, facilitando a troca de informações entre vários enfermeiros. Sua aplicação proporciona ao enfermeiro a possibilidade da prestação de cuidados individualizados, centrados nas necessidades humanas básicas e segue um modelo lógico e efetivo para executar e documentar não apenas dados relativos dos pacientes que irão subsidiar a prática de enfermagem, mas principalmente procedimentos executados (BARROS, 2002).

É com a implantação da SAE que se define o papel do enfermeiro, dá-se autonomia à profissão e se direciona a equipe de enfermagem. Além disso, é fundamental saber se os enfermeiros que vão trabalhar com a teoria selecionada estão dispostos e capacitados a realizar as atividades preconizadas por esta teoria.

O estudo sobre a SAE no Brasil mereceu destaque somente no final de 1980, quando o Decreto n° 94406/87, que regulamenta a Lei 7.498/86 do Exercício Profissional de Enfermagem no país, reforçado pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN n° 358 2009 que

determinou que SAE é uma incumbência do enfermeiro e ressalta a importância e a obrigatoriedade da implantação da mesma em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.

Entender no contexto da SAE, como os enfermeiros elaboram suas representações sociais, e como estas representações irão subsidiar as práticas da assistência no cotidiano da mesma, permitiu a construção do seguinte objeto de estudo: as representações sociais da SAE elaboradas por enfermeiros, a partir de sentimentos, atitudes, conhecimentos, comportamentos e experiências vivenciadas por este grupo acerca do tema.

As representações sociais compreendem “uma modalidade de conhecimento particular e tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos” (MOSCOVICI, 1978). São resultados de diálogos permanentes entre os indivíduos e os grupos sociais, adaptando os fluxos de interações entre eles.

A Teoria das Representações Sociais - TRS foi empregada neste estudo com o objetivo de propiciar um melhor entendimento da problemática em questão, tendo em vista que essa teoria parte do senso comum, o qual está intimamente ligado ao conhecimento social sobre determinado objeto, organizando os comportamentos e a comunicação, intermediada pela linguagem dos sujeitos (MOSCOVICI, 1978).

Nessa perspectiva, o conhecimento social influenciado pela cultura, pelos costumes e pela convivência entre as pessoas, contribui para a formação de hábitos e aquisição de comportamentos em relação a determinado fenômeno com atitudes influenciadas pelo senso comum.

O interesse pelo tema emerge ao perceber a incipiência da implantação da SAE na assistência

Representações sociais da sistematização...

ao cliente dos mais diversos níveis de complexidade nas instituições hospitalares, em Teresina. Estas práticas levaram a algumas inquietações, quanto à forma de se prestar a assistência ao cliente, quanto ainda se faltava para a prestação de uma assistência de enfermagem sistematizada como preconiza a Resolução do COFEN nº358/2009.

Espera-se que o estudo possa contribuir com conhecimentos que venham a subsidiar outras pesquisas, que abordem o mesmo tema, tendo em vista a escassez de trabalhos, na realidade piauiense, que relacionem SAE e representações sociais. Deseja-se também que possa estimular mudanças na abordagem de práticas assistenciais em enfermagem, considerando que os enfermeiros constituem a peça chave dessa assistência de qualidade.

Desta forma, objetivou-se: apreender as Representações Sociais da SAE elaboradas por enfermeiros; analisar as Representações Sociais da SAE elaboradas por enfermeiros, identificando a influência dessas representações na atuação dos enfermeiros na sistematização da assistência.

METODOLOGIA

As Representações Sociais apresentam na linguagem uma função preponderante na formação das mesmas, ao buscar retratar a realidade a partir dos diferentes pontos de vista relacionados aos valores, crenças e vivências da equipe de enfermagem, buscam-se apreender as RS por ela elaborada com o propósito de serem evidenciados seus comportamentos e atitudes frente à implementação da SAE.

Nesse sentido, optou-se por um estudo exploratório de natureza qualitativa. Segundo Gil (2002), as pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o

problema, para torná-lo mais explícito ao construir hipóteses, como o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Sobre a pesquisa qualitativa, Minayo (2004), coloca que ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Os sujeitos da pesquisa foram 30 enfermeiros que prestam assistência naquela Instituição Pública de Saúde. Tendo como critério de inclusão: fazer parte da equipe de enfermagem da referida instituição, independente do vínculo empregatício e aceitar participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e como critério de exclusão: não fazerem parte da equipe de enfermagem da instituição pesquisada e não assinarem o TCLE. O estudo obedeceu aspectos éticos segundo a Resolução 196/96 CNS, esta resolução incorpora os referenciais básicos da bioética, bem como os princípios éticos de autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

Para Chizzotti (2003), as pessoas que participam de uma pesquisa, são sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem práticas para intervir nos problemas que identificam. Portanto, é presumível que os sujeitos que tenham conhecimento prático de senso comum e suas representações elaboradas, formem uma concepção de vida que oriente as suas atividades e comportamentos individuais.

O cenário foi constituído do Hospital Geral do Dirceu Arcoverde, de média complexidade situado ao Conjunto Dirceu Arcoverde II Qd 250,

Representações sociais da sistematização...

50, em Teresina -PI, constitui-se de uma unidade de média complexidade. A escolha do cenário ocorreu em virtude de sua representatividade no número de atendimentos de média complexidade, pois se localiza no bairro mais populoso da cidade e por apresentar um número representativo de profissionais de enfermagem e não haver implantação da SAE.

A técnica de coleta de dados foi o Teste de Associação Livre de Palavras TALP, que segundo Sá (1996) é um tipo de investigação que se estrutura na evocação de respostas dadas a partir de um estímulo indutor. Essa técnica não permite conhecer apenas o conteúdo das representações, mas sua estrutura e organização interna. O Teste de Associação Livre de Palavras é capaz de tornar compreensível a estrutura psicológica do sujeito através das manifestações, reações, evocações, escolhas e criação, formando índices reveladores do conjunto da personalidade (NÓBREGA; COUTINHO, 2003).

O Teste de Associação Livre de Palavras foi adaptado em 1981, no campo da Psicologia Social por Di Giacomo e, desde então, é utilizado nas pesquisas sobre Representações Sociais. O Teste consiste em o pesquisador utilizar um ou vários estímulos indutores que se referem diretamente ao objeto investigado, os quais podem ser verbais, não verbais (figura, fotografia, filme), e/ou sonoro. Dessa forma, os sujeitos evocam respostas preferencialmente utilizando palavras isoladas, substantivos ou adjetivos de forma rápida, ágil e impulsiva a cada estímulo fornecido (NÓBREGA; COUTINHO, 2003).

A partir das respostas evocadas pelos sujeitos, foram construídos os dicionários de vocábulos adjetivos concernente aos três estímulo/indutor Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem e atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência

com todas as palavras evocadas pelos trinta sujeitos. Em seguida, essas palavras foram agrupadas mediante similaridade semântica, objetivando-se evitar redundâncias e torná-las estatisticamente significativas. Posteriormente organizou-se um banco de dados constituído pelas variáveis de opinião (palavras) dispostas em linhas horizontais, codificadas e agregadas a numerais referentes a cada estímulo indutor (1- Enfermagem, 2- Sistematização da Assistência de Enfermagem e 3- Atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência) e pelas variáveis fixas (idade, estado civil, renda e tempo de profissão), codificadas da seguinte forma:

Quadro 1. Banco de dados para codificação das variáveis fixas.

IDADE (anos)	RENDA (SM ¹)	ESTADO CIVIL	TEMPO DE PROFISSÃO
1 = 21 a 30	1 = 3 a 5 sm	1 = Solteiro(a)	1 = < de 2 anos
2 = 31 a 40	2 = 5 a 10	2 = Casado(a)	2 = 2 a 5 anos
3 = 41 a 50	3 = 10 ou mais		3 = > 5 a 10 anos
			4 = > 10 anos

¹ SM: Salário Mínimo

O conteúdo do Teste de Associação Livre de Palavras, após organizados os dicionários e o banco de dados, foram processados no software Tri-Deux Mots (versão 2.2) indicados para tratamento de questões abertas e fechadas e interpretados por meio de análise fatorial de correspondência (AFC). Esse software possibilita averiguar correlações entre grupos, bem como visualizar as relações de atração e afastamento entre os elementos do campo representacional em relação a determinado objeto (COUTINHO, 2003).

A realização desta pesquisa ocorreu mediante a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da Faculdade Integral Diferencial - FACID (Protocolo n°. 043/10). E após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por aqueles que aceitaram participar do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

São apresentados os resultados da análise do Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), processado pelo *software Tri-Deux-Mots*, realizada através da Técnica de Análise Fatorial de Correspondência demonstrando graficamente a correlação entre as variáveis fixas e de opinião.

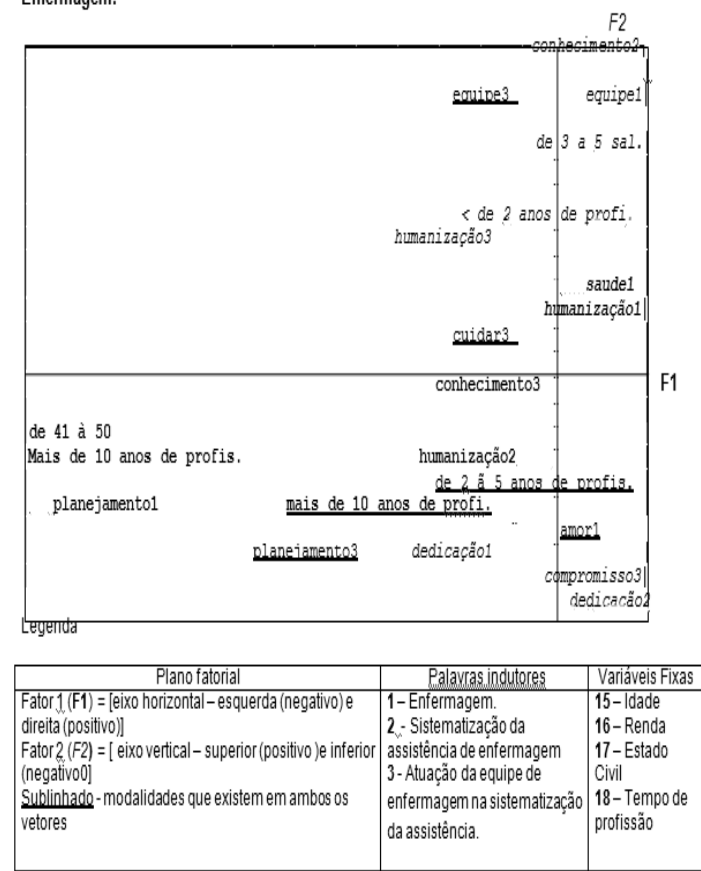
Campo de Representação ou Imagem da SAE

Os dados obtidos a partir do Teste de Associação Livre de Palavras e processados pelo *software Tri-Deux Mots* deram, origem a um conjunto de 330 palavras como respostas para estímulos/indutores enfermagem, sistematização da assistência de enfermagem e atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência destas, 95 com significados diferentes. Esta redução deu-se, pela formação dos dicionários, através do agrupamento pela similaridade semântica existente entre as palavras, por exemplo, expressões como “cuidado”, “cuidar”, “adotar”, “assistência” foram reduzidas a uma única palavra, cuidar, para se referir à enfermagem.

Através do gráfico, pode-se observar o conteúdo das representações ou imagens sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem, tornando-se possível a partir da objetivação configurada no campo representacional, fazer a leitura e interpretação das modalidades ou variáveis de opinião pelas palavras evocadas ou representações, correlacionando-as com as variáveis fixas ou variáveis sócio demográficas (idade, renda, estado civil, tempo de profissão), organizadas, segundo os eixos ou fatores (F1 e F2). No gráfico 1 disposto a seguir, encontra-se configurado dois lados fatoriais F1 e F2

apresentados em cores diferenciadas para facilitar a visualização das modalidades pertencentes a cada um dos fatores, bem como variáveis sócio demográficas que contribuíram para a formação dos dois eixos.

Gráfico 1 - Representação Gráfica do Plano Fatorial sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem.



Durante o procedimento analítico das evocações, foi considerado as correlações existentes entre os diferentes grupos de caracteres, identificando assim as aproximações e oposições das modalidades, coloca-se em evidência os campos semânticos definidos pelas palavras associadas aos estímulos e a sua contribuição para a construção dos fatores ou eixos que constituem o plano fatorial.

Os dados apresentados a partir do gráfico 1, obedecendo à distribuição das modalidades no campo representacional, começa pelas palavras que se encontram no lado esquerdo e direito do F1 e, em seguida, as palavras que se encontram no lado inferior e lado superior do F2.

Representações sociais da sistematização...

Fator 1 - lado esquerdo

Destaca-se no gráfico 1 do lado esquerdo do fator 1 um conjunto das representações sociais sobre enfermagem, sistematização da assistência de enfermagem, atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência, elaboradas por enfermeiros com a faixa etária entre 41 e 50 anos, com mais de 10 anos de profissão.

Sendo assim, segundo esse grupo de sujeitos, os estímulos indutores enfermagem e atuação da equipe na sistematização da assistência é sinonímia de planejamento. Essa palavra surgiu na elaboração do dicionário, que deu-se através do agrupamento de palavras com similaridade semântica destacadas entre as evocações planejar, direcionar, sistematizar. Através dessas modalidades os enfermeiros reconhecem que o planejamento em enfermagem é importante pois possibilita que os profissionais enfermeiros mantenham uma comunicação a partir de resultados esperados.

A representação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, pelos enfermeiros com um posicionamento favorável, é descrito como humanização. Essa representação está intimamente ligada a forma como se abordar o paciente, desde o acolhimento, escutar o paciente para conhecê-lo e assim prestar um cuidado individualizado e de qualidade. Ainda nesse mesmo eixo, lado esquerdo, os enfermeiros com mais de 10 anos de profissão objetivam a atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência com conteúdos como conhecimento, evidenciando assim que essa prática assistencial necessita de conscientização por parte dos enfermeiros de que é necessária uma capacitação com embasamento teórico científico para ser

posta em prática essa abordagem ainda pouco praticada de assistência.

A SAE é método e estratégia de trabalho científico adequado para a identificação das situações de saúde/doença. Subsidia ações de assistência de enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Possibilita, assim, a caracterização da prática profissional do enfermeiro e colabora com a definição do papel deste profissional de saúde (THOMAZ; GUIDARDELLO, 2002).

Fator 1 - Lado direito

Por outro, no lado oposto do mesmo fator (F1), observa-se a delimitação do agrupamento das representações sociais sobre o estímulo enfermagem, construídas por enfermeiros com dois a cinco anos de profissão.

Nesse lado do eixo a enfermagem é manifestada pelos enfermeiros em um campo representacional correspondente à amor, que surgiu da similaridade semântica das evocações amor, carinho, paixão, alegria. Sentimentos que designam o relacionamento afetivo e o prazer sentidos pelos profissionais em suas vivências assistenciais.

Por outro lado a delimitação dos agrupamentos das representações sociais Sistematização da Assistência de Enfermagem e atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência não foram observadas nesse lado do Fator (F1), pois não tiveram campo representacional significativo.

Fator 2 - Lado inferior

No fator 2 no lado inferior do gráfico 1, destaca-se representações sobre enfermagem,

Representações sociais da sistematização...

sistematização da assistência de enfermagem e atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência, elaboradas por enfermeiros com dois a cinco anos de profissão.

As modalidades correspondentes às variáveis de opinião evocadas por esses enfermeiros em resposta ao estímulo enfermagem e ao estímulo sistematização da assistência de enfermagem, são representadas pela palavra: dedicação. Onde uma única palavra descreveu a representatividade nos dois estímulos indutores.

Ainda nesse lado do campo, o estímulo atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência está representado pela palavra compromisso.

Fator 2 - Lado superior

No fator 2 no lado superior do gráfico 1, encontram-se as objetivações de enfermagem, sistematização da Assistência de Enfermagem e atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência, construídas por enfermeiros com menos de dois anos de profissão e que tem uma renda de três a cinco salários mínimos.

No que se refere à palavra enfermagem os sujeitos sociais pesquisados, contribuíram com a objetivação nesse fator com as seguintes modalidades saúde, equipe, humanização. Onde demonstram a importância da união e da responsabilidade no trabalho que desenvolvem. A centralidade do trabalho em equipe está na obtenção de resultados que expressem a finalidade do trabalho, ou seja, a atenção integral às necessidades de saúde do paciente. Essa pode ser aprimorada em sua qualidade por meio da comunicação em busca de consenso entre os profissionais no cotidiano de trabalho. Assim, é fato que a centralidade do trabalho em grupo

encontra-se na dinâmica das inter-relações e no vínculo entre os integrantes do grupo, o que, conseqüentemente, potencializa a realização do trabalho (PEDUZZI; CIAMPONE 2000).

Ocorre ainda a similaridade semântica com evocação do Fator (F1) lado esquerdo, principalmente por apresentar a palavra humanização, considerando, portanto as considerações feitas anteriormente.

Para representar sistematização da assistência de enfermagem no lado superior do gráfico, os enfermeiros destacam a palavra conhecimento, como resposta a este estímulo indutor. Em consonância com as análises feitas até então com as palavras evocadas, no campo representacional do gráfico, em atendimento ao estímulo indutor sistematização da assistência de enfermagem, da mesma forma, que o lado esquerdo do fator (F2), é representado com a palavra conhecimento que definem a necessidade do profissional se embasar teoricamente sobre esta prática assistencial, com o intuito de prestar assistência de qualidade e para isso, seguir uma metodologia científica.

Ainda nesse mesmo fator os enfermeiros representam como sinonímia da atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência, a variável: humanização, equipe e cuidar. Essa modalidade corrobora com o que já fora mencionado anteriormente nesse estudo, que refere que a forma de como se abordar o paciente é extremamente importante, de forma individualizada, a importância do trabalho em equipe e do cuidar em enfermagem.

Em relação às variáveis fixas ou sócio demográficas, destacaram com contribuições para o Fator (F1) os sujeitos caracterizados por enfermeiros na faixa etária de 41 a 50 anos e com mais de 10 anos de profissão. Contribuíram para o Fator (F2) enfermeiros com renda de 3 a 5 salários

Representações sociais da sistematização...

mínimos e com menos de 2 anos de profissão. E para o Fator (F1) e (F2) ao mesmo tempo, contribuíram enfermeiros com 2 a 5 anos de profissão.

Para uma melhor compreensão dos campos semânticos, ilustra-se por meio de um quadro a relação decrescente das modalidades pela Contribuição por Fator (CPF). Nessa ilustração observa-se que todas as modalidades dispostas no gráfico possuem CPF acima da média, uma vez que a média é resultante da divisão de 1000, pelo número de palavras diferentes (95) multiplicado por dois. Que resultou num numeral aproximado de 21. No quadro 1 encontram-se as palavras mais representativas do Fator 1, que serão elencadas com suas respectivas frequências a partir do valor do CPF correspondente.

Apresentam-se as palavras mais significativas dos fatores 1 e 2 relacionados com suas frequências, segundo o valor da CPF equivalente. O fator (1) representou um percentual de 53,5% e o fator (2) demonstrou um percentual de 33,3%. E para compreensão dos campos semânticos, os dados apontados no quadro 01, referem-se à análise de dez variáveis de opinião que foram apreendidas na representação gráfica por constituírem maior frequência de contribuição para os dois eixos.

Nelas pode-se observar a contribuição de cada modalidade na formação dos fatores a partir da frequência com que cada uma se apresenta. Os elementos aqui apresentados permitem situar distribuição das representações nos dois fatores (F1 e F2). Em relação aos valores numéricos da contribuição fatorial em respostas ao estímulo enfermagem destaca-se com CPF no total de 804, para o estímulo sistematização da assistência de enfermagem surgiram o total de 309 CPF e em relação à atuação da equipe de enfermagem na

sistematização da assistência apresenta-se com 321 CPF.

É importante, pois, ressaltar que nos resultados da análise fatorial deste estudo houve palavras que tiveram contribuição nos dois fatores (F1 e F2) e que estão incluídas na contribuição de cada fator. No quadro 2 são representadas pelas palavras que estão em **negrito**. As palavras com maior frequência estão apresentadas em *itálico*, como em resposta ao estímulo enfermagem surge a palavra planejamento; em resposta à sistematização da assistência de enfermagem a palavra: conhecimento e para o estímulo atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência: compromisso. Com maior frequência, apresentadas, em *itálico*, nos dois fatores e nos três estímulos destaca-se a palavra: planejamento.

A combinação dos dois critérios, maior frequência de evocações e contribuições para os dois fatores, evidenciam-se as palavras: planejamento e conhecimento, possibilitando assim a apreensão daquelas que mais provavelmente pertencem ao núcleo central da representação nos dois fatores e distribuídas nos três estímulos.

Durante a análise fatorial de correspondência foi possível reconhecer que para os enfermeiros a enfermagem significa planejamento, dedicação, amor, saúde, humanização, equipe. Para o estímulo sistematização da assistência de enfermagem foi evidenciado evocações, tais como: dedicação, conhecimento e humanização. Ainda nessa perspectiva o estímulo atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência é sinônimo de planejamento, compromisso, conhecimento, cuidar, humanização e equipe. Dessa forma pôde-se observar que certas representações se repetem nos três estímulos,

Representações sociais da sistematização...

caracterizando o núcleo das representações sociais apreendidas neste estudo.

Vale ressaltar que a análise fatorial de correspondência reforça o pensamento de Jodelet (2001) ao afirmar que as representações sociais, enquanto teorias práticas sobre determinado objeto ou problemas sociais específicos e importantes na vida dos grupos, alimentam e são produzidos numa interdependência do sujeito/objeto/interação social. Dessa forma, é possível apreender os aspectos psicossociais, presentes nas culturas, manifestações, nos posicionamentos, nos sentimentos e nas evocações desses sujeitos, como componentes sociais determinantes da SAE, visto que contribuem para a orientação de condutas e construção de conhecimento em relação ao fenômeno social de estudo.

Com relação às representações sociais apreendidas, enquanto fenômeno psicossocial, pôde-se observar, a partir da apresentação e discussão os dados, que trata-se de uma produção de conhecimento coletivo revertido das funções: comunicação em equipe, planejamento, comprometimento com a assistência prestada que influenciam na prática dos enfermeiros para a realização ou não da SAE.

CONCLUSÃO

Neste estudo procurou-se a partir da apreensão e análise das representações sociais da sistematização da assistência de enfermagem construídas por enfermeiros, explorar o conhecimento destes e sua aplicação na prática cotidiana.

As Representações Sociais decorrem simplesmente da construção de conhecimento do senso comum, numa realidade social, mas ir além será uma via de ação sobre estas questões,

influenciando rever procedimentos de atenção à saúde, nortear sobre a aplicação da SAE na prática assistencial.

Desse modo, na busca da realização da difícil e complexa tarefa de implementação da SAE é preciso compreender as construções e transformações dos discursos e das práticas dos enfermeiros, principalmente quando se considera a diversidade dos comportamentos e representações desse grupo social na assistência de enfermagem. Com base nessa proposição, este estudo objetivou a apreensão das Representações Sociais da SAE elaboradas por enfermeiros, bem como analisar como essas representações relacionam-se com a atuação da equipe de enfermagem na assistência.

Ao estudar as Representações Sociais da SAE elaboradas por enfermeiros, buscou-se analisar o conhecimento do senso comum e sua relação com a prática/realização/implementação da SAE nas Unidades de Saúde. Então, para os enfermeiros a SAE é planejamento, cuidar, equipe e amor, a partir dessas apreensões é importante compreender o porquê da não implantação da mesma nesta Unidade de Saúde.

Vislumbra-se com esse estudo que o serviço, no caso, as pessoas que compõem o serviço e sensibilizem na necessidade urgente da implantação da SAE para efetivamente melhorar a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes/clientes/usuários, nos diversos níveis de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

BARROS. S. M. O.; MARIN, H. F.; ARÃO, A C. F. V. **Enfermagem Obstétrica e Ginecologia: Guia para a prática assistencial.** São Paulo: Roca, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

COUTINHO, M. P. L. **Depressão Infantil: uma leitura psicossociológica.** In: MOREIRA, A. S. P.;

JESUINO, J. C. **Representações Sociais: Teoria e Prática.** João Pessoa: Universitária, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed.São Paulo: Atlas, 2002.

HORTA, W. A. **Processo de Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1979.

JODELET, D. (Org.) **As Representações Sociais.** Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social, teoria, métodos e criatividade.** 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia.** Petrópolis: Vozes, 2003.

_____. **A representação social da psicanálise,** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

NOBREGA, M.; COUTINHO, P. L. O Teste de Associação Livre de Palavras. In: COUTINHO, M. P. L.; LIMA, A. S.; OLIVEIRA, F. B.; FORTUNATO, M. L. (Orgs.) **Representações Sociais: Abordagem Interdisciplinar.** João Pessoa: Universitária, 2003.

PEDUZZI, M.; CIAMPONE, M. H. T. Trabalho em equipe e trabalho em grupo no programa saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem,** Brasília, v. 53, n. spe, p. 143-7, 2000.

SÁ, C. P. **Núcleo central das representações sociais.** Petrópolis: Vozes, 1996.

TANNURE, M. C.; GONÇALVES, A. M. P. **SAE: Sistematização de Enfermagem: Guia Prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

THOMAZ, V. A.; GUIDARDELLO, E. B. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Problemas Identificados pelos enfermeiros. **Nursing,** São Paulo, v. 54, n. 5, p. 28-34, nov. 2002.

Submissão: 04.12.2012

Aprovação: 11.03.2013